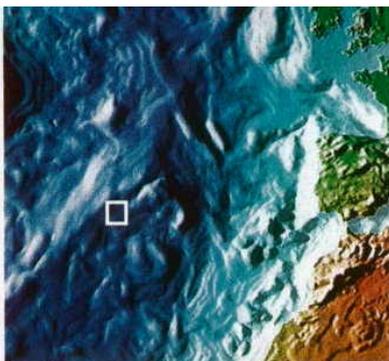


CARAS VIAGENS

Mais viagens em www.caras.pt



A Cuada, aldeia turística e Património Cultural, é um abrigo perfeito para uma estada na ilha



AÇORES Ilha das Flores Uma pérola de beleza agreste

Texto e fotos:
Maria Assunção Avillez

As Flores, a quarta ilha mais pequena do arquipélago dos Açores e o ponto mais ocidental da Europa, são um local de beleza incomparável, que proporciona umas férias magníficas. As condições meteorológicas não são as melhores, mas a ilha é linda mesmo quando coberta por nuvens negras.

Começo por descobrir as Lajes das Flores, o povoado mais importante da ilha, pelo seu porto natural, e que tem como único

monumento a Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, construída na segunda metade do séc. XVIII. No segundo dia visito o Morro Alto, de onde se avista, de um lado, o imenso Atlântico, do outro uma paisagem profunda de montanhas escarpadas e cascatas que caem a pique sobre vales, formando, por vezes, lagoas onde se pode tomar uns bons banhos em águas transparentes e verdes.

Sigo, depois, para as crateras vulcânicas, a norte da ilha, que deram lugar às sete lagoas que se tornaram uma das principais atrações turísticas das Flores. Ali,

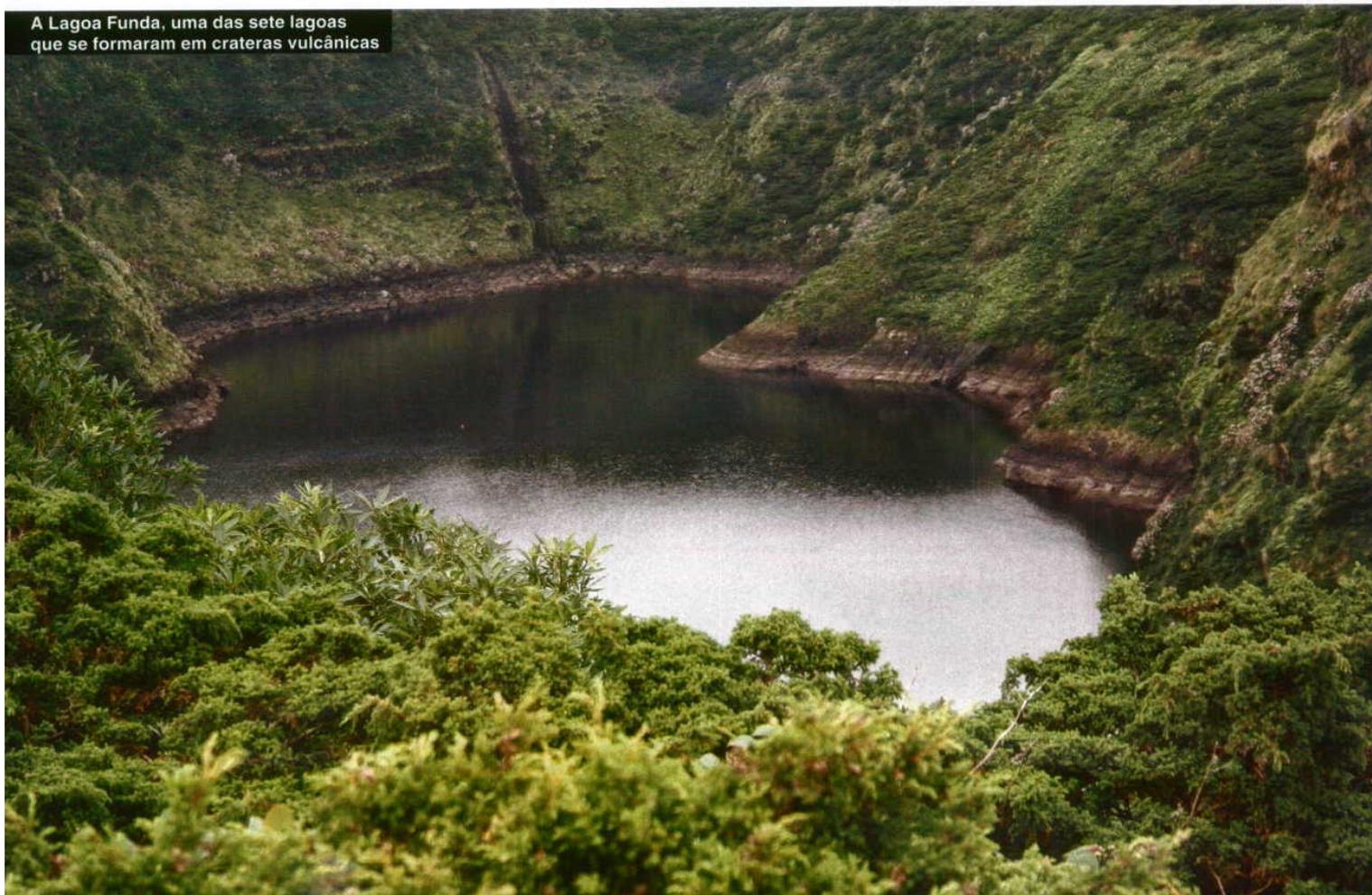
o vento assobia melodias violentas, as águas tornam-se escuras e as nuvens quase roçam a minha cabeça, parece-me estar no tecto do mundo. Enregelada, mas atenta à beleza rara desta paisagem, regresso ao hotel pela encosta oeste da ilha e faço uma paragem para melhor apreciar a famosa Rocha dos Bordões, um cerro que resultou de um fenómeno geológico originado pela solidificação do basalto, e do qual derivaram múltiplas estrias verticais.

No último dia, sou desafiada para um passeio pedonal para conhecer os famosos Moinhos

de Água, verdadeiras relíquias que merecem ser preservadas. Percorri um longo trilho que me conduziu a um moinho onde fui encontrar um velho moleiro que ainda mantém o gesto diário de moer o seu trigo. Um momento único, com vagar para ouvir e contar histórias.

Não posso deixar a ilha sem uma visita à Cuada, típica aldeia que se tornou aldeamento turístico. Hoje classificado de Património Cultural, é um lugar a visitar e, se possível, para ficar, tanto pelo seu interesse arquitetónico como paisagístico. ●

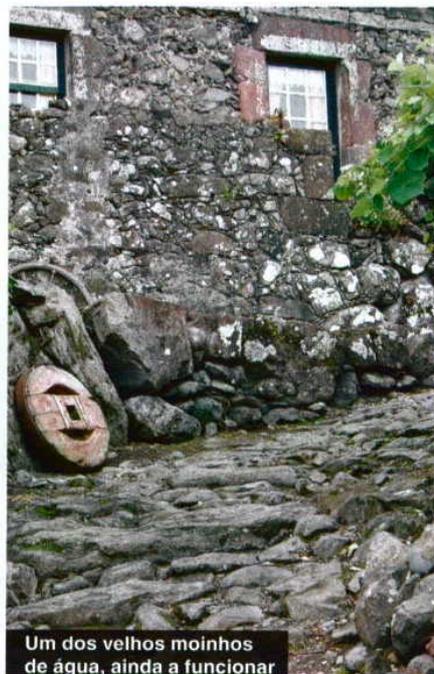
A Lagoa Funda, uma das sete lagoas que se formaram em crateras vulcânicas





Rocha dos Bordões, um cerro estriado que resultou da solidificação do basalto

As típicas fajãs, terrenos cultiváveis mesmo junto ao mar



Um dos velhos moinhos de água, ainda a funcionar

Maria Assunção Avillez



A não esquecer

Como chegar: A Sata Internacional voa diariamente para as ilhas dos Açores. Consulte www.sata.pt.

Onde ficar: Uma das várias casas de pedra da Aldeia da Cuada,

classificada Património Cultural (www.aldeiadacuada.com)

Diferença horária: + 2h TMG.

Clima: A Ilha das Flores tem um clima marítimo de temperaturas amenas, mas bastante instável.